

2.<sup>a</sup> PARTE

*O LIVRO SELADO*

*“IN UMNIBUS DEBEMOS SUBJICERE VOLUNTATEM  
NOSTRAM VOLUNTATI DIVINAE”*

## CAPÍTULO XIV

# O TRONO NO CÉU

(Apoc. 4: 1 a 11) - “Depois disto olhei e eis que (vi) uma porta aberta no céu, (a porta da Glândula Pineal) e a primeira voz que ouvi, era como que de trombeta que falava comigo dizendo: Sobe aqui e mostrar-te-ei as coisas que devem acontecer depois destas.”

“E imediatamente fui arrebatado em espírito; e eis que (vi) um trono que estava colocado no céu e no trono estava um ser sentado, (o Cordeiro).”

“E Aquele que estava sentado no trono era, no aspecto, semelhante a uma pedra de Jaspe e sardónica, (o Filho do Homem é filho da “pedra viva” e todos os Mestres são filhos das pedras preciosas do templo. A “pedra cúbica” de jaspe é o sexo). E, em volta do trono, havia um arco celeste que se assemelhava à esmeralda, (a Auréola da Sabedoria - o Filho do Homem é o Espírito da Sabedoria).”

“E em volta do trono havia vinte e quatro cadeiras e, sobre estas cadeiras, estavam sentados vinte e quatro anciãos (os vinte e quatro anciãos que governam o zodíaco), vestidos de roupas brancas e, nas suas cabeças, tinham Coroas de Ouro.”

“E do Trono saíam relâmpagos, vozes e trovões e, diante do Trono, (ardiam) sete lâmpadas de fogo, que são os Sete Espíritos de Deus”. (Os vinte e quatro anciãos existem no macrocosmo e no microcosmo. Acima e em baixo. No Firmamento celeste e no Firmamento atómico do Homem.

Os Sete Espíritos ante o Trono existem em cima e em baixo, no Firmamento celeste e no Firmamento atómico do Homem. Tal como é em cima é em baixo.

Assim como há um zodíaco nos céus, assim também, na terra, há um zodíaco vivente. Esse Zodíaco é o Homem.

“E em frente do Trono do Cordeiro (tanto no céu como no homem) havia como que um mar de vidro semelhante ao cristal (O Ens Seminis). E no meio do trono e em volta do trono, (que está em cima e em baixo, no Universo e no Homem), quatro animais cheios de olhos à frente e atrás”; (os quatro animais que simbolizam toda a Ciência do Grande Arcano).

“E o primeiro animal era semelhante a um leão (o Fogo Sagrado); o segundo animal semelhante a um novilho (o Sol, isto é, a matéria); o terceiro

animal tinha o rosto como que de homem (o Mercúrio da Filosofia Secreta - o Ens Seminis); e o quarto animal era semelhante a uma águia voando” (a águia representa o Ar).

O Fogo Filosófico deve procurar-se no *Ens Seminis*.

Esse Fogo, no seu início, não é mais do que uma exalação seca e terrestre, unida aos Vapores Seminais.

Quando o Sacerdote aprende a retirar-se do altar sem gastar nem uma só gota do Vinho Sagrado, então essa exalação seca e terrestre transmuta-se no raio terrível do Kundalini.

Ao chegar a estas alturas recebemos a Espada Flamígera.

O Ens Seminis fecundado pelo Fogo converte-se em Mestre e Regenerador do Homem.

O Fogo alimenta-se com o Ar vital, Prana ou Vida Universal.

Na verdade, o fogo sexual, de tanto inalar-se e exalar-se durante o êxtase supremo do amor, chega a converter-se, no Raio terrível que ascende pelo canal medular e abre as Sete Igrejas.

Temos de decapitar o Eu, com a Espada Flamígera da Justiça Cósmica.

“E os quatro animais (da alquimia sexual) tinham, cada um, seis asas ao seu redor e por dentro estavam cheios de olhos; e não cessavam, dia e noite, de dizer: Santo, Santo, o Senhor Deus Omnipotente, que era, e que é e que há-de vir.”

Este é o terrível Arcano Seis do Tarô. Recordai que quando Moisés golpeia, com a sua vara, a Pedra Filosófica, brota o manancial de água pura de vida.

O Homem é o Sacerdote e a Mulher é o Altar. O Vinho Sagrado é o *Ens Seminis*, a Água Pura de Vida.

Recordai a serpente de bronze de Moisés, entrelaçada no TAU, quer dizer no Lingam Gerador.

Recorda, bom devoto, a dupla cauda serpentina que forma as patas do galo solar dos Abraxas.

Todo o trabalho da Grande Obra consiste em desprender-se dos anéis encantados da serpente sedutora, domá-la, vencê-la, pôr o pé sobre a sua cabeça e levantá-la pelo canal medular para abrir as Sete Igrejas.

O Arcano Seis é a luta entre o Espírito e a Besta animal. O número “seis” representa a luta entre Deus e o Diabo. O antagonismo entre o Amor e a paixão animal.

As seis asas dos quatro animais estão cheias de olhos que nos vigiam em cima e em baixo, no céu e no abismo.

“Ai de ti, oh Guerreiro, oh Lutador, se o teu servo se afunda!”

*Não Derrames o Vinho Sagrado do Teu Templo.*

“E enquanto aqueles animais davam glória e honra e acção de graças ao que estava sentado no Trono (no Homem e no Universo) e, que vive pelos séculos dos séculos (o Cordeiro)”, “os vinte e quatro Anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no Trono e, adoravam o que vive pelos séculos dos séculos e lançavam as suas coroas diante do Trono, dizendo:

Tu és digno, Oh Senhor nosso Deus, de receber a glória e a honra e a virtude, porque criaste todas as coisas e é, pela Tua vontade, que elas subsistem e foram criadas.”

Os Vinte e Quatro Anciãos do Zodíaco Celeste, lançam as suas Coroas aos pés do Cordeiro.

Este acontecimento repete-se no Zodíaco-Homem.

Os Vinte e Quatro Anciãos Atómicos do cérebro lançam as suas Coroas aos pés do Cordeiro. “Tal como é em cima, é em baixo”. Tudo o que sucede no infinitamente grande repete-se no infinitamente pequeno.

“O Cordeiro é a Unidade Múltipla Perfeita.”

Há tantos “Cordeiros” no céu, como homens na Terra. Na verdade, cada homem tem o seu Cordeiro. O Cordeiro não é o septenário teosófico. O Cordeiro é o Raio Logóico de onde emana todo o septenário teosófico.

Quando o Íntimo abre as Sete Igrejas, deve lançar a sua Coroa aos pés do Cordeiro.

O Íntimo é o Espírito, a Mónada, o Ser.

O Íntimo não é o Cordeiro. O Íntimo emanou do Cordeiro.

Quando o Iniciado pronuncia a “Sétima Palavra” terrível do Gólgota entrega o seu Espírito ao Cordeiro e exclama: “Meu Pai, nas Tuas mãos entrego o meu Espírito” - (Lucas: 23-46).

## O LIVRO SELADO

Esta noite os irmãos do “Templo” muito sofremos por essa pobre humanidade que tanto adoramos. O céu, esta noite, revestiu-se de enormes nuvens, densas e negras. Agitadas nuvens que o relâmpago ilumina. Raios, trovões, tempestades, chuva e enorme granizo.

Esta noite, todos nós, entramos pelas portas do templo, cheios de enorme atribulação. Muito temos sofrido pela grande órfã que tanto amamos.

Pobre Humanidade! Pobres Mães! Pobres Anciãos!

Alguns de nós irmãos, temo-nos deitado em leitos de profunda dor.

No Templo representa-se um Drama Apocalíptico.

Nós, os irmãos, somos simultaneamente espectadores e actores deste Drama Sagrado. Os Sacerdotes ataram duas coisas: uma Criança e um Livro.

Sobre o peito da Criança Apocalíptica resplandece o *Livro Selado*. As cordas de fino e cruel cânhamo envolvem o delicado e terno corpo da formosa criança, de Angústias e Dores. As cruéis amarras passam por cima do Livro Selado. O Livro está sobre o imaculado peito da criança. Esse menino é o nosso filho muito amado. Suplicamos, choramos, pedimos misericórdia e, então, é libertado o Menino das Angústias e o Livro Selado com os Sete Selos.

Abrimos agora o Livro e com ele profetizamos a uma mulher vestida de púrpura e escarlate.

Essa é a Grande Rameira cujo número é 666, e com ela fornicaram todos os reis da Terra.

A mulher escuta-nos e diz: “Não sabia que vós podíeis profetizar-me com esse Livro”.

Nós então, dissemos: “Vimos para profetizar e ensinar com este Livro”.

Assim falamos à mulher vestida de púrpura e escarlate e, enquanto falamos com ela, cruzam pela nossa imaginação, as imagens de cinco montes.

Essas são as Cinco Raças que existiram. Cada raça termina com um Grande Cataclismo. Brevemente terminará a nossa Quinta Raça.

(Apoc. 5: 1-14) “E vi na mão direita do que estava sentado no Trono um Livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.”

“E vi um Anjo forte predicando em voz alta: Quem é digno de abrir o Livro e de desatar os seus selos?”

“E ninguém podia, nem no céu nem na terra, nem debaixo da terra, abrir o Livro, nem olhar para ele.” (Na verdade, esse Livro somente pode abri-lo o Cordeiro Encarnado).

“E eu chorava muito, porque não se tinha encontrado ninguém que fosse digno de abrir o Livro, nem de o ler, nem de olhar para ele.”

“E um dos Anciãos disse-me: Não chores, eis aqui o leão da tribo de Judá (o Verbo Iniciador da Nova Era de Aquário), a estirpe de David que venceu (a Besta dentro de si próprio) e, por isso, pode abrir o Livro e desatar os seus sete selos.” (Isto o ignora a humanidade, a Grande Rameira).

“E olhei e eis que, no meio do Trono, dos quatro animais e no meio dos Anciãos, estava um Cordeiro, parecendo ter sido imolado, que tinha sete chifres e sete olhos, que são os Sete Espíritos de Deus, mandados por toda a Terra.” (Para trabalhar de acordo com a Lei).

“E ele veio e recebeu o Livro da mão direita do que estava sentado no Trono.”

“E tendo aberto o Livro, os quatro animais e os vinte e quatro Anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um cítaras e taças de ouro cheias de perfumes, que são as orações dos Santos.”

“E cantavam um cântico novo, dizendo: Digno és de receber o Livro e de desatar os seus selos, porque foste imolado e nos redimiste para Deus com o teu sangue, de toda a linhagem e língua e povo e nação.” (Realmente só o Cordeiro pode abrir o Livro Selado).

“E nos fizeste, para o nosso Deus (Interno), reis e sacerdotes e reinaremos sobre a Terra.” (Na verdade, o nosso Deus Interno é o Rei e o Sacerdote).

“E olhei e ouvi a voz de muitos anjos em volta do Trono (que está nos Céus e dentro do coração do homem) e dos animais e dos Anciãos e o número deles era milhares de milhares.”

“Que diziam em alta voz: Digno é o Cordeiro, que foi imolado, de receber o poder e riquezas e a sabedoria e a fortaleza e a honra e a glória e o louvor.”

“E a toda a criatura que há no céu e sobre a terra e debaixo da terra e aos que há no mar e a todas as coisas que nestes lugares se encontram, (a todos) ouvi dizer: Ao que está sentado sobre o Trono e ao Cordeiro, benção e honra e glória e poder pelos séculos dos séculos.”

“E os quatro animais (da Alquimia Sexual) diziam: Amén. E os vinte e quatro Anciãos prostraram-se sobre os seus rostos e adoraram aquele que vive pelos séculos dos séculos.”

Na verdade o Cordeiro Interior de cada homem é absolutamente perfeito e digno de todas as honras.

Nós, os homens, não somos senão pobres sombras pecadoras. Algumas pessoas costumam dizer: “Eu creio, eu quero; assim como, eu posso e eu faço”. A isto chamam ser positivo. A realidade é que estas pessoas estão a afirmar Satã.

O Cordeiro não é o Eu. O Cordeiro não é nenhum eu superior e muito menos um eu inferior.

Quando o Cordeiro diz *Eu Sou*, traduz-se deste modo: “*Ele É*”, pois é Ele que está a falar e não o homem.

O Cordeiro está desprovido do Eu e de todo o selo de individualidade e de todo o vestígio de personalidade.

Se o teu Ser Interno é o Deus de algum sol, o Deus de alguma constelação sê, todavia, mais humilde porque tu não és senão um pobre *Boddhisattwa*, um pobre homem mais ou menos imperfeito.

Não cometas o sacrilégio de dizer: “Eu sou o Deus tal ou o grande Mestre fulano de tal, porque tu não és o “Mestre”. Tu não és o “Cordeiro”. Tu és, unicamente, uma sombra pecadora daquele que jamais pecou.

O Eu está composto pelos átomos do inimigo secreto.

O Eu quer sobressair, subir, fazer-se sentir, subir ao cimo da escada, etc, ...

Tu, reconhece a tua própria miséria, adora e louva o Cordeiro, desvanece-te, refugia-te no nada porque não és ninguém.

Deste modo, por este caminho de suprema humildade, regressarás à inocência do Éden.

Então, a tua Alma perder-se-á no Cordeiro.

A Chispa regressará à Chama de onde saiu.

Tu és a Chispa; o Cordeiro é a Chama.

E por esses dias, quando a tua Alma tiver regressado ao Cordeiro, multiplica a tua vigilância; recorda que o Eu torna a brotar como a erva má. Somente o Cordeiro é digno de todo o louvor, honra e glória.

Não te dividas entre dois “Eus”, um superior e outro inferior. Só existe um Eu. O denominado Eu Superior não é senão um refinado conceito de Satã. Um sofisma do Eu.

Não desejes nada, mata todo o desejo de vida. Lembra-te que o Eu se alimenta de todo o desejo.

Beijai os pés do leproso. Enxugai as lágrimas dos vossos piores inimigos. Não firaís ninguém com a palavra. Não procureis refugio.

Resolve-te a morrer em todos os níveis da Consciência Cósmica. Entrega todos os teus bens aos pobres. Dá a última gota de sangue pela pobre huma-

idade doente. Renuncia a toda a felicidade e, então, o Cordeiro Imolado entrará na tua Alma.

Ele fará da tua Alma, a sua morada.

Alguns filósofos afirmam que o Cristo trouxe a Doutrina do "Eu" porque disse "Eu Sou", o Caminho, a Verdade e a Vida.

Certamente o Cordeiro disse: "Eu Sou".

Somente o Cordeiro pode dizer "Eu Sou".

Isso disse o Cordeiro; porém não o podemos nós dizer (pobres sombras de pecado), Porque nós não somos o Cordeiro.

Na realidade, a tradução exacta e axiomática desse "Eu Sou" pronunciada pelo Cordeiro é a seguinte: "**Ele É**" o "Caminho, a Verdade e a Vida".

Ele disse-o, porque disse "**Ele É**".

Nós o dizemos. Disse-o **Ele, Ele, Ele**.

"**Ele**" vive nas profundezas ignotas do nosso **Ser**.

"**Ele É**" o Caminho, a Verdade e a Vida.

Ele transcende todo o conceito do Eu, toda a individualidade e qualquer vestígio de personalidade.

Na verdade, o Cordeiro que foi imolado é digno de tomar o Poder, Riquezas, Sabedoria, Força, Honra, Glória e Louvor.

Ele é o único digno de abrir o Livro e desatar os seus Selos.

O Cordeiro é o nosso divino **Angoides**.

O único verdadeiramente Grande e Divino é o **Cordeiro Imolado**.



## OS SETE SELOS

(Apoc. 6: 1-17) - “E vi que o Cordeiro tinha aberto um dos sete selos e ouvi um dos quatro animais (do Grande Arcano) dizendo com voz de trovão: Vem e Vê”.

“E olhei e eis um cavalo branco e o que estava montado nele tinha um arco e foi-lhe dada uma coroa e saiu vitorioso para (continuar) a vencer.” (A raça branca venceu o Japão e contra ele tem muitos preconceitos).

“E tendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal do (Grande Arcano) que dizia: Vem e Vê.”

“E saiu outro cavalo vermelho (a raça vermelha Atlante, da qual descendem os índios dos Estados Unidos da América do Norte). E ao que estava montado nele (o Tio Sam) foi dado poder de retirar a paz da Terra, a fim de que se matassem uns aos outros e foi-lhe dada uma grande espada.”

Actualmente esse cavalo vermelho, de hirsuta crina alvoroçada e prateados cascos, come tranquilamente nos estábulos de *Augias*.

O brioso corcel pele-vermelha, ágil e ligeiro, lembra-nos a aguerrida raça Atlante, cujos últimos vóstagos, nobres e fortes foram destruídos pelo Yankee.

Os avermelhados cidadãos dos Estados Unidos da América do Norte têm nas suas veias o sangue vermelho dos velhos guerreiros, cujo tronco real nasceu no Continente Atlante.

Neste ano de 1958 (século XX) o cavalo vermelho come tranquilo e os cidadãos dos Estados Unidos preparam-se para a guerra atômica.

Brevemente estalará a tempestade nos Estados Unidos. O furacão uivará horrivelmente. O céu encher-se-á de grandes e negras nuvens e haverá muitas lamentações, lágrimas e enorme atribulação.

“E tendo aberto o terceiro selo, ouvi o terceiro animal (do Grande Arcano) que dizia: Vem e Vê. Olhei e eis um cavalo negro (a raça negra e toda a raça morena como os Indostães, os mestiços africanos etc.,) - Este cavalo também representa o trabalho honrado -.

E o que estava montado nele (a raça negra, morena, Árabe, Indostânica, etc), tinha na sua mão um peso (de balança) - a escravidão.

“E ouvi uma voz no meio dos quatro animais que dizia: duas libras de trigo por um denário, seis libras de cevada por um denário. Mas não causes dano ao vinho nem ao azeite.”

Eis o trabalho, a dura luta pelo pão de cada dia. E os Iniciados querem a paz e dizem: não façam dano ao vinho sagrado nem ao azeite de ouro puro que alimenta o Fogo Castiçal.

Trabalhai em paz, lutai pela paz; amai-vos uns aos outros como Eu vos amei e cuidai do Vinho e do Azeite para que a vossa Alma possa desposar o Cordeiro.

Porém, os moradores da Terra só querem a guerra.

“E tendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal (do Grande Arcano) que dizia: Vem e Vê.”

“E olhei e eis um cavalo amarelo (a raça amarela) e o que estava montado nele (os Chineses), tinha por nome Morte e seguia-o, o inferno e foi-lhe dado poder sobre a quarta parte da Terra para matar com espada, à fome, com mortandade e por meio das feras (humanas) da Terra.”

A guerra entre o Este e o Oeste será horrível e a China matará milhões de seres humanos.

O perigo chinês é aterrador. O cavalo amarelo arrastará atrás de si o inferno e a morte. Jamais haverá um perigo tão terrível.

O exército chinês é espantosamente poderoso e está armado com toda a classe de armamento mortífero.

Os Tempos do Fim já chegaram e a guerra entre o Este e o Oeste é inevitável.

Relincha o cavalo amarelo, ágil e cheio de grande ira e arrasta consigo o inferno e a morte.

“E tendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as Almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do Testemunho que tinham (dado Dele).”

“E chamavam em voz alta dizendo: - até quando Senhor, Santo e Verdadeiro, adias Tu o fazer Justiça e o vingar o nosso sangue (de acordo com a Lei Kármica) dos que habitam sobre a Terra?” (Os moradores da Terra têm morto os Profetas e detestam o Eterno).

“E foram-lhes dadas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco até que se completasse o número dos seus conservos e irmãos (Iniciados) que, como eles, haviam de ser mortos.” (Pela Palavra do Senhor).

“E olhei, quando abriu o sexto selo; e eis que sobreveio um grande terremoto e o sol se tornou negro como um saco de cilício e a lua tornou-se vermelha como sangue.”

As partículas radioactivas das explosões nucleares alterarão profundamente as zonas superiores da atmosfera terrestre.

Essas zonas superiores são o filtro supremo dos raios solares. Quando esse filtro tiver sido totalmente alterado pelas explosões atômicas, então já

não poderá analisar e decompor os raios solares em luz e calor. O resultado será que veremos o sol negro como um saco de cilício.

Os homens desembarcarão na lua.

A conquista da lua é inevitável.

Os abutres da guerra conquistarão a lua e toda ela tornar-se-á como sangue.

Haverá terremotos por toda a parte, trevas, fome, doenças desconhecidas, blasfêmias e enorme atribulação.

As explosões atômicas provocarão todas essas enormes calamidades.

Os Tempos do Fim já chegaram.

Ai! Ai! Ai! Daqueles que tal como nos dias de Noé, comiam, bebiam e se davam em casamento dizendo: ainda temos tempo para gozar!

Ai! Dos moradores da Terra.

Os Tempos do Fim já chegaram.

As explosões nucleares trarão pestes, terremotos, fome, maremotos e terríveis cataclismos. Haverá uma espantosa turbacão no som do mar e ondas monstruosas nunca vistas açoiarão as praias.

Haverá guerras mortíferas e o cavalo amarelo arrastará, atrás de si, o inferno e a morte.

### *O Princípio Do Fim Já Começou.*

Porém, todas estas calamidades não são senão um aviso, o prefácio, o prelúdio do Acontecimento Final.

Os homens estão novamente a levantar a Torre de Babel.

O Cume da Terra é a Lua.

Todo o clarividente iluminado pode ver nos Mundos Superiores a Torre de Babel. Oca Torre de frágil cristal, Traição ao Eterno; rapidamente será destruída.

Por essa frágil e oca Torre, desprovida de toda a Sabedoria Divina, sobem e descem as Naves da Babilónia a Grande, mãe de todas as fornicacões e abominações da Terra.

Desta vez, a Torre de Babel está representada pela ciência oca, superficial e vã dos cientistas materialistas.

Deus confundirá as suas línguas e a Torre de Babel será fulminada pelo Raio Terrível da Justiça Cósmica.

A Torre, frágil, oca e desprovida de toda a Espiritualidade, hoje como ontem, ameaça de novo os céus estrelados.

Os ateus, inimigos do Eterno querem assaltar o Céu e conquistar outros Mundos do Espaço.

Rapidamente serão feridos de morte.

No Espaço Sagrado onde somente estremecem e palpitam os inumeráveis mundos, reina o terror de Amor e Lei.

As viagens interplanetárias somente são para as Humanidades Divinas do Espaço Estrelado.

O homem terrestre não é digno de penetrar no espaço estrelado. Introduza-se um chimpanzé (ou orangotango) num laboratório e observe-se o que sucede.

Quando os homens conquistarem a lua, quando os ateus inimigos do Eterno profanarem o Espaço Sagrado, quando os sábios da Grande Babilónia, cheios de orgulho e soberba prepararem a conquista de outros Mundos, então é o fim.

A Torre de Babel cairá fulminada e, de toda esta Grande Babilónia, não ficará pedra sobre pedra.

Um Mundo aproxima-se, vem viajando em direcção à Terra. Ai! dos moradores da Terra.

O Dia do Senhor (a Nova Era de Aquário) já está próximo e, esse Mundo que se aproxima, atravessará a atmosfera, acender-se-á em fogo vivo e, ao cair sobre a Terra, queimará com fogo tudo o que tenha vida. E haverá um terramoto tão grande como nunca houve, desde que existe a espécie humana sobre a Terra.

“E as estrelas do céu (os grandes génios da Torre de Babel, os grandes luminares do firmamento intelectual, os grandes Senhores da Grande Babilónia) cairão sobre a Terra, como a figueira agitada por um forte vento deixa cair os seus figos.”

(As espigas da ciência materialista já se tornaram maduras e o homem colherá os frutos do desejo). Agora colherá o resultado desta civilização sem Deus e sem Lei.

“E o Céu se recolheu como um livro que se enrola (com o choque planetário) e todos os montes e ilhas se moveram dos seus lugares.” (A nova massa planetária misturada com a massa terrestre formará um mundo novo. Haverá novos Céus e uma nova Terra para a futura Sexta Grande Raça).

“E os reis da Terra, os príncipes, os ricos, os tribunos, os poderosos e todo o servo e todo o livre (já depois de mortos e no seu corpo astral) se esconderão nas cavernas e entre os penhascos dos montes.” (Horrorizados e surpreendidos com um cataclismo que não esperavam nem remotamente suspeitavam).

“E diziam aos montes e aos rochedos: caí sobre nós e escondi-nos da Face Daquele que está sentado no Trono e da ira (Justiça) do Cordeiro.”

“Porque chegou o grande dia da ira de ambos e quem poderá estar seguro?” (Na verdade, só poderão estar firmes aqueles que tenham edificado a Igreja do Cordeiro sobre a Pedra Viva, o Sexo).

(Os que edificarem a sua Igreja sobre a areia das teorias, rodarão ao abismo, aos mundos submersos, aos infernos atômicos da grande Natureza).

(Esses são os perdidos).

Por aqueles dias só serão salvos, secretamente, os justos.

Aqueles que já levantaram a Serpente sobre a Vara, tal como fez Moisés no Deserto.

Desses sairá a sementeira para a futura Sexta Grande Raça.

Os Tempos do Fim já chegaram e estamos neles.

“Muitos são os chamados e poucos os escolhidos.” (Mat. 20: 16).

O Grande Mestre disse: “De mil que me procuram, um encontra-me.

De mil que me encontram, um segue-me.

De mil que me seguem, um é meu”.

## CAPÍTULO XVII

# OS QUATRO ANJOS

No instante supremo do êxtase, nós os irmãos, entramos pelas portas do Templo de Jerusalém.

Neste vale de amarguras só fica o muro das lamentações. Contudo, o Templo ainda existe nos Mundos Superiores. Nós, cheios de dor, passeamos pelos seus pátios e pelos seus corredores.

Contemplamos as suas olímpicas colunas com os formosos capitéis, as suas câmaras, os seus vasos de ouro e prata, as suas púrpuras e os seus genuflexórios.

No Santum Sanctórum do Templo já não resplandece a glória do Senhor Jehová.

O Santuário foi assolado. O Santuário foi profanado.

Já não está aí a Arca da Ciência com os seus sagrados Querubins acoplados, terrivelmente divinos.

Agora, só vemos dentro do Santum Sanctórum do Templo, o Senhor das Angústias.

Aí está a sua sagrada imagem.

Imagem que tem vida.

Aí está a imagem do Adorável e os Judeus riem-se dele e dizem: "Esse é o que sonha ser o Messias prometido e nele nós não acreditamos".

Todos se riem.

O Santuário foi profanado, o véu do Templo rasgou-se porque o Santuário já tinha sido profanado.

Profanou-se o Santuário ao matar-se o Cristo.

Nós, os Irmãos do Templo, passeamo-nos pelo seu interior.

O pátio dos sacerdotes estava cheio de desportistas e de mercadores.

Nisto se converteu o Sagrado Templo de Jerusalém.

A humanidade crucificou o Cristo e assinou, com sangue inocente, a sua própria sentença de morte.

A Misericórdia Infinita concedeu-nos, contudo, um pouco mais de tempo para que nos definíssemos por Cristo ou por Javhé, pela Loja Branca ou pela Loja Negra.

Merecíamos todos ter sido destruídos, pelo espantoso e horrível sacrilégio. Cristo assassinado e o Santuário profanado.

Porém, a Misericórdia Infinita deu-nos um pouco mais de tempo para que estudássemos a Doutrina do Cristo e elegêssemos o Caminho.

(Apoc. 7: 1-17) - "Depois disto (que sucedeu em Jerusalém), vi Quatro Anjos que estavam sobre os quatro ângulos da Terra (os quatro arquivistas do Karma, os quatro Devarajas), detendo os quatro ventos da Terra, para que não soprassem sobre a Terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma". (Ele governam os quatro ventos e controlam, segundo a Lei, os quatro Pontos da Terra).

O Profeta viu os Quatro Santos detendo a Lei, detendo os quatro ventos da Terra para que não soprasse vento sobre a Terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.

Os Quatro Santos detiveram a Lei, o castigo que pesa sobre a cabeça da humanidade que assassinou o Cristo.

A Misericórdia Infinita deu-nos tempo para estudar a Doutrina do Senhor e voltar ao Bom Caminho.

"E vi outro Anjo que subia do lado do Oriente, tendo o selo do Deus Vivo (O Selo de Salomão) e clamou em alta voz aos Quatro Anjos, a quem fora dado o poder de fazer mal à terra e ao mar."

"Dizendo: - não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores até que assinalemos, na frente, os servos do nosso Deus." (O Boddhisattwa do Anjo que tem o selo do Deus Vivo nas suas mãos está agora reencarnado neste século XX. Tem corpo feminino e é um especialista maravilhoso dos estados "Jinas". O seu nome sagrado não o devemos divulgar. Este Anjo disse, a todos nós, a seguinte verdade: - vamos salvar a gente desta rua em Dez Dias - . Nós entendemos tratar-se da rua dos justos. Uma das ruas da grande Babilónia. Os Dez Dias simbolizam a Roda dos Séculos. A roda da Reencarnação e do Karma).

Foi necessário um tempo para que as pessoas estudassem a Doutrina do Cristo e se definissem por Cristo ou por Javhé, pela Loja Branca ou pela Loja Negra.

Os Servos de Deus já foram selados nas suas fronteiras.

Os Servos de Satã também já foram selados nas suas fronteiras.

Os Tempos do Fim já chegaram e estamos neles.

Os Dez Dias já se venceram e os Tempos do Fim já chegaram.

O Selo de Salomão é a suprema afirmação do Cordeiro e a suprema negação de Satã.

